



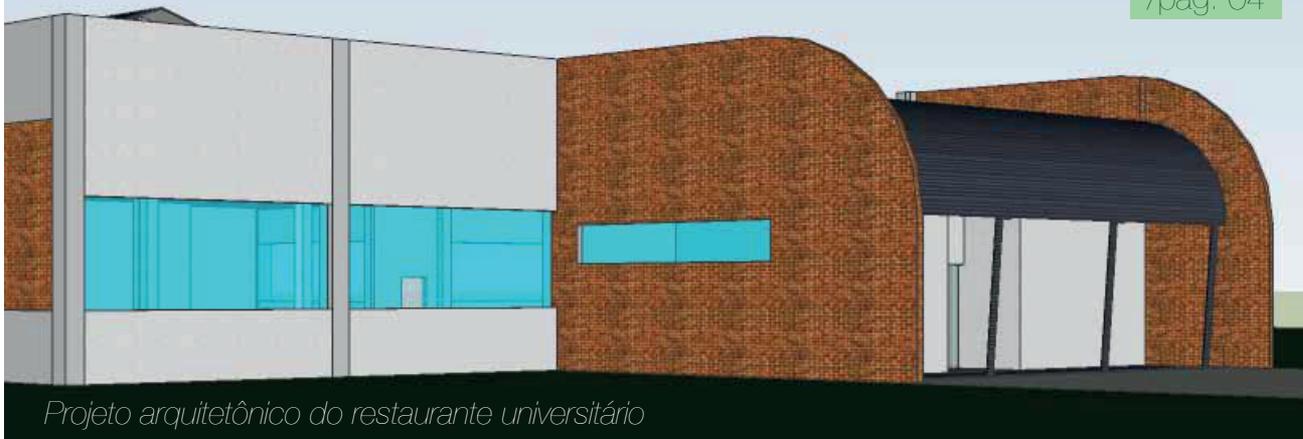
Primeiros trabalhos da Mostra de Iniciação Acadêmica

/pág. 03

NOVAS LICITAÇÕES

Aos poucos, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) começa a tomar sua forma física. Neste caminho, estão abertos vários processos licitatórios para construção de prédios e elaboração de projetos arquitetônicos e de infraestrutura para os cinco campi da instituição. Entre as modalidades de concorrência e de pregão eletrônico, os valores chegam a R\$ 6,3 milhões.

/pág. 04



Projeto arquitetônico do restaurante universitário

Especialização

Roteiro de visitas para divulgar o curso de Educação Integral

/pág. 02

Ingresso

Equipes percorrem as regiões para divulgar processo seletivo

/pág. 05

Campi

Erechim assina primeiro convênio com Unidade Concedente de Estágio

/pág. 06

Equipe divulga curso na região

O primeiro curso de Pós-Graduação *lato sensu* da UFFS teve as inscrições abertas até 9 de dezembro. Totalmente gratuito, com 368 horas, o curso de Especialização em Educação Integral prevê atividades de janeiro de 2011 a julho de 2012.

Para a divulgação do curso, uma equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação fez um roteiro de visitas a municípios da região durante todo o período de inscrições.

Confira o calendário de atividades depois da inscrição:

- Resultado da primeira etapa de seleção e horário para as entrevistas: 14 de dezembro, a partir das 18h.
- Entrevista: dias 20, 21 e 22 de dezembro, no Campus da UFFS em Chapecó, conforme horário que será divulgado no resultado da primeira etapa.



Equipe esteve em diversos municípios da região

- Divulgação do resultado final: 24 de dezembro, às 16h, no www.uffs.edu.br

Ferramenta

Expresso facilita comunicação corporativa

Desde segunda-feira (6), servidores da UFFS tiveram a comunicação facilitada entre si. O sistema de comunicação corporativa Expresso já está em funcionamento.

A equipe que trabalhou durante quatro meses na implantação do Expresso colocou à disposição dos usuários uma série de novas possibilidades de comunicação. Inicialmente, como explica o professor e coordenador de Gestão de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Sistemas da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, Luciano Caimi, além de ter acesso ao webmail, os servidores podem acessar um catálogo de endereços de todos os demais colegas.

Também é possível marcar reuniões citando os usuários que também participarão. Feito isso, o próprio sistema checka a agenda dos demais e marca automaticamente o compromisso. O Expresso ainda dispõe de uma ferramenta de mensagens instantâneas, de um porta arquivo – cujos documentos

podem ser compartilhados para leitura ou edição com outros usuários – e um espaço de boletins internos.

“A principal vantagem é ter todos os servidores a um clique”, comenta Caimi. Ele lembra que por ser uma instituição multicampi, a UFFS ganha com o serviço na facilidade de comunicação.

Segundo o professor, os contatos que não são da instituição não são importados automaticamente, mas um tutorial na página de entrada do Expresso e no próprio sistema indicam como fazer a operação. O manual do usuário, nas suas 60 páginas, explica cada aplicativo.

Os usuários e logins não mudam, e a primeira senha foi gerada pelo sistema, mas logo no primeiro acesso de cada usuário o Expresso pede que a senha seja alterada.

O e-mail expresso_suporte@uffs.edu.br está disponível para o esclarecimento de possíveis dúvidas dos usuários.

Agenda do Reitor

O reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul, Dilvo Ristoff, foi um dos convidados no evento internacional “Cúpula Mundial pela Inovação Educacional”, o qual aconteceu em Doha, no Qatar. O principal fato do encontro que reuniu 1.200 dirigentes de universidades do mundo todo, foi o anúncio, na tarde do dia 10, da criação do Prêmio WISE, considerado o Nobel de Educação, com premiação de 500 mil dólares.

Na segunda-feira 13, Dilvo Ristoff vai à Brasília para reunião que trata da pactuação do processo de implantação da UFFS. Também na Capital Federal, o dirigente participa da 100ª reunião do conselho Pleno da Andifes, com presença da presidente eleita Dilma Roussef.

	Reitor Dilvo Ristoff	Chefes do serviço de apoio à comunicação Kelly Cristina Reis (Erechim) Viviane Vorpapel (Cerro Largo) Gilmar Hellman (Laranjeiras do Sul) Christiano Castellano (Realeza)
	Vice-reitor Jaime Giolo	
	Diretor de Comunicação Valdir Prigol	
	Redação Adriano Sisanandes (RS 08919 JP) Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)	
Projeto Gráfico Yusaná Mignoni		
<small>Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul. Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br) www.uffs.edu.br Fone: (49) 3328-7508</small>		

Mostra de Iniciação Acadêmica apresenta primeiros trabalhos

A Mostra de Iniciação Acadêmica promovida pela Universidade Federal da Fronteira Sul está movimentando os campi de Laranjeiras do Sul e de Chapecó. Durante dois dias, os alunos-bolsistas, voluntários nos projetos e os professores orientadores estão usufruindo de um espaço privilegiado para apresentar o resultado dos trabalhos que iniciaram no mês de agosto. A Mostra teve seu início no campus de Laranjeiras do Sul nos dias 2 e 3 de dezembro e prosseguiu em Chapecó durante os dias 9 e 10. Os demais campi da UFFS organizam a apresentação de sua produção no ano de 2011.

No campus de Laranjeiras do Sul, os painéis apresentados pelos alunos durante os dois dias possibilitaram a exposição das experiências e a defesa dos trabalhos desenvolvidos nos últimos quatro meses. Para qualificar e ilustrar melhor os trabalhos de pesquisa, alguns alunos utilizaram meios audiovisuais durante a exposição. Segundo o professor da UFFS Bruno Fernandes de Oliveira, “o evento gerou conhecimento e os alunos se aprofundaram em assuntos para além dos conteúdos de sala de aula”. Para o estudante André Werlang, voluntário no trabalho Legislação da Tilápia em Tanques Rede, “não interessa tanto ganhar ou não o dinheiro da bolsa, mas sim assimilar os conhecimentos produzidos”. Para André, “o projeto auxiliou na relação entre os integrantes do grupo e também com a comunidade externa”.

Outro professor do campus que teve participação na Mostra foi Josuel Alfredo Vilela Pinto. Para ele, “as investigações servem para consolidar a pesquisa e desfragmentar o conhecimento, e também para expor as pesquisas visando a realização de atividades de extensão futuras”. O evento também permitiu a interlocução entre estudantes e os professores que estavam avaliando os trabalhos. Cerca de cem pessoas participaram do encerramento das atividades no dia 3, que teve como atrações a palestra “Das realidades dos

rios de Laranjeiras do Sul”, apresentada pela professora Monica Aparecida Bortolotti, da Faculdade Alto Iguçu (FAI), além da peça teatral “Padrões de Consumo”, dirigida pelos professores Diego dos Santos e Felipe Mattos Monteiro, com atuações das alunas Jaqueline

Dalagnol e Elaine Rosinski (Licenciatura em Educação do Campo), Cintia Mara (Desenvolvimento Rural) e Lo-Ruana (Aquicultura).

Para a fase de Chapecó durante os dias 9 e 10, a expectativa dos participantes foi grande. Para André Luiz Maso e Luiz Carlos de Abreu, estudantes de Licenciatura em Filosofia, a experiência de participar do projeto “Movimentos Sociais e Lutas Populares da Messorregião da Fronteira Sul entre os anos de 1980-2010”, o qual tem a participação de três professores, nove bolsistas e mais quatro voluntários, trouxe vários ganhos para suas vidas acadêmicas. Conforme André, a pesquisa sobre os movimentos sociais durante este período estão servindo para adquirir um bom conhecimento sobre o assunto e conhecer a vida de muitos personagens que fizeram parte destes eventos. Luiz Carlos aproveitou os meses de estudo para levantamento de dados históricos. “É um grande aprendizado que vai além da sala de aula”, avalia.

Outro trabalho apresentado no dia 9 em Chapecó por alunos bolsistas de Iniciação Acadêmica foi “Grupo de Estudos Sobre os Arranjos Produtivos Locais (APLs) na Messorregião da Grande Fronteira do Mercosul”, com a participação das acadêmicas de Administração Taiza Meckel e Jesibel Makoski Martins e orientação do professor Darlan Kroth. Trata-se de uma coleta de dados feitas nos 396 municípios da mesorregião com a intenção de criar



Professor Darlan Kroth e as acadêmicas Taiza e Jesibel participam do grupo de estudos sobre arranjos produtivos locais

um observatório que contenha dados sócioeconômicos atualizados, as quais sirvam de base para solidificação das APLs já em andamento ou para criação de novas. Na opinião de Darlan, “a Mostra está servindo para apresentar e socializar os resultados das pesquisas, além de iniciar os estudantes no meio científico”.

Estas duas etapas da I Mostra de Iniciação Acadêmica da UFFS teve como organizadores a Diretoria de Assuntos Estudantis da universidade e a Secretaria de Assuntos Estudantis e Coordenação Acadêmica do campus Laranjeiras do Sul.

“A Mostra de Iniciação Acadêmica da UFFS é o primeiro resultado concreto de nosso esforço em prol da permanência dos estudantes carentes no campus, com um investimento 1.7 milhão de reais”. Este é o pensamento do reitor da UFFS, Dilvo Ristoff. Para o dirigente, “o programa teve na sua origem dois objetivos básicos: o de evitar que o estudante se evada da UFFS em função de problemas financeiros e proporcionar ao estudante carente a oportunidade de desenvolver plenamente o seu potencial, participando de projetos acadêmicos preparados por seus docentes”. No entendimento de Ristoff, “a idéia da Mostra é possibilitar uma avaliação dos resultados desta primeira experiência, identificando pontos positivos e negativos, permitindo assim orientar os próximos passos do programa”.

Licitações abertas de projetos e construções somam mais de R\$ 6 milhões

Construtoras e escritórios de arquitetura têm a oportunidade de participar da criação dos campi universitários da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Estão abertos processos licitatórios de construção e de projetos arquitetônicos que somam R\$ 6,3 milhões.

O pregão eletrônico dos projetos arquitetônicos dos restaurantes universitários (RUs) iniciará no dia 13 de dezembro, às 14h, pelo www.comprasnet.gov.br. Os cinco prédios dos RUs têm dimensão de 1.500 m² cada um e comportam até 500 pessoas sendo servidas simultaneamente. O valor estimado para os projetos é de R\$ 176,4 mil.

Já o início do pregão para os projetos dos prédios destinados a moradias estudantis será no dia 17, às 9h. O valor estimado dos projetos é de R\$ 168,5 mil. As moradias são prédios de dois pavimentos, os quais poderão abrigar até 96 estudantes cada um. Dois serão construídos no campus-sede e mais três nos campi de Erechim, Realeza e Laranjeiras do Sul.

Segundo o arquiteto da UFFS, Wellington Tischer, os prédios das moradias, bem como os demais que

farão parte dos cinco campi, são projetados para facilitar o acesso a todos os quartos de portadores de necessidades especiais. Também foi pensado um sistema de aquecimento solar (para a água dos chuveiros, áreas comuns como lavanderia e cozinha), pomar comunitário e aproveitamento da luz natural nos corredores.

Ainda na modalidade pregão eletrônico, outras quatro importantes licitações terão definição quanto às empresas vencedoras nas próximas semanas. No dia 13 de dezembro, às 9h, (Laranjeiras do Sul), no dia 15, (Erechim, às 9h, e Chapecó, 14h) e no dia 16 (Cerro Largo, às 16h, e Realeza, 9h), serão abertos os pregões para a elaboração dos projetos de infraestrutura das cinco cidades universitárias. De acordo com o diretor de Obras da UFFS, Canisio Roque Schimdt, no projeto são previstos os sistemas de comunicação, de energia, elétrico, viário e de abastecimento de água, além do desenho urbanístico e do projeto paisagístico. São R\$ 240 mil de valor estimado para cada um dos projetos dos campi.

Na modalidade concorrência, está aberta a licitação para construção do

conjunto de três prédios de um pavimento medindo um total de 3.454,98 m², destinados aos laboratórios didáticos em quatro dos cinco campi. Os envelopes com as propostas serão abertos durante o mês de janeiro (Laranjeiras do Sul no dia 5, Realeza no dia 6, Cerro Largo no dia 12 e Erechim no dia 13). O valor estimado para cada campus é diferenciado, mas gira em torno de R\$ 1,2 milhão cada um.

NOVAS LICITAÇÕES

Na quinta-feira (9) foram publicados mais pregões eletrônicos: de projetos de laboratórios didáticos em Chapecó (R\$ 145,3 mil de valor estimado, com abertura do pregão em 14 de janeiro) e os de blocos de salas de professores em todos os campi (R\$ 314,2 mil de valor estimado, com abertura do pregão em 7 de janeiro).

A UFFS continuará abrindo licitações na próxima semana. Interessados devem procurar mais informações no Diário Oficial da União e no www.comprasnet.gov.br.



Projeto arquitetônico inicial das moradias estudantis

Pé na estrada para divulgar processo seletivo para ingresso na UFFS



Cerro Largo - O campus iniciou no mês de outubro um programa de visita às escolas de Ensino Médio da região das Missões, com o objetivo de divulgar os cursos oferecidos pela UFFS e o seu processo seletivo. Numa delas, no dia 25 de outubro, a secretária executiva Jaqueline Chassot e as acadêmicas Andréia e Adriane estiveram na Escola Estadual Cristo Redentor, no município de Cândido Godói. Na opinião de Jaqueline, as visitas também servem para “reiterar a importância da universidade na região”.



Realeza - Os técnico-administrativos Ana Paula Moraes Dutra e Moacir da Silva visitaram no dia 1º de dezembro o Colégio Estadual Tancredo Neves, em Francisco Beltrão. Para a técnica de laboratório Ana Paula, o trabalho de divulgação que está sendo feito nos colégios da região “é importante pois, além de tornar a UFFS mais conhecida, estimula os alunos que estão terminando o Ensino Médio a ingressar num curso de graduação”.



Laranjeiras do Sul - Servidores do campus estão fazendo um trabalho intenso de divulgação da UFFS e dos cursos oferecidos para fortalecer o processo seletivo da instituição, em andamento até o dia 16 de janeiro. Exemplo disso foi a visita que os servidores Jessé Giliard de Castro e Adriana Cruz da Silva ao Colégio Estadual Alvaro Natel de Camargo, na cidade paranaense de Espigão Alto.



Erechim - O campus de Erechim também realiza um trabalho intenso de divulgação da universidade nas escolas da região há bastante tempo. Além de ir até as escolas, o campus também está recebendo estudantes para conhecer a estrutura da universidade e um pouco dos cursos oferecidos. Foi o que aconteceu com os alunos do Ensino Médio da Escola Normal José Bonifácio, de Erechim. Eles acompanharam as informações no auditório do campus, durante o dia 27 de outubro.



Chapecó - Uma equipe de servidores do campus Chapecó percorreu as escolas do município entre os dias 26 de novembro a 1º de dezembro. Na quinta-feira 2, foi a vez de 14 escolas dos municípios de Dionísio Cerqueira, Guarujá, São José do Cedro, São Miguel do Oeste, Flor do Sertão, Iraceminha, Maravilha e Saudades. Participaram das visitas às escolas a professora Letícia Lyra e os técnico-administrativos Ana Maria Andrade Yung, Bruna Mussio, Bruno Freitas da Silva e Silvano Dresch.

Grupo Gestor reúne-se para planejar 2011

O coordenador administrativo do campus Realeza, Jaci Poli, participou de mais uma reunião do Grupo Gestor do Território Sudoeste do Paraná. O encontro ocorreu no dia 3, em Francisco Beltrão, e teve por objetivos, além de planejar as principais atividades para 2011, indicar as pessoas que organizarão e avaliarão os projetos de desenvolvimento regional e decidir a forma como será feito o levantamento patrimonial gerado por esses projetos.

Na avaliação de Jaci Poli, ao assumir oficialmente a organização do levantamento patrimonial de todos os projetos com recursos obtidos pelo Grupo Gestor, “pretende-se não só atender as áreas que apresentam maior carência, como é o caso da

avaliação dos projetos, mas também propor a criação de um centro de documentação e memória do Sudoeste do Paraná com o objetivo principal de se tornar uma referência histórica da região”.

Depois dos debates, os representantes das diversas entidades participantes tiveram acesso a dados obtidos de diversas redes dispostas em todo o país e também do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Este estudo tem a finalidade de possibilitar, por meio de dados técnicos embasados na realidade de cada um destes territórios, fazer uma pesquisa aprofundada desse processo de articulação, não só para saber qual é o impacto que essas políticas vêm causando em cada uma das regiões, mas para garantir que todo



O coordenador acadêmico do campus, Jaci Poli, representou a UFFS na reunião

esse processo continue a promover o desenvolvimento regional.

Erechim

Campus assina primeiro convênio de estágios

O estágio é uma forma de aprendizado e desenvolvimento acadêmico, profissional e sociocultural. Tendo por base essa visão, o campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), representada pelo diretor Ilton Benoni da Silva, assinou, na segunda-feira 6, o primeiro convênio de estágios. A Unidade Concedente de Estágio (UCE) é o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (Capa).

O Capa é uma organização não governamental, criada em 1978, que procura contribuir para a prática social e de serviço junto a agricultores familiares e outros públicos ligados à área rural. Busca a afirmação da agricultura familiar como parte de uma estratégia de desenvolvimento rural sustentável. Tem no respeito à diversidade, seja biológica, cultural, étnica ou religiosa, fator imprescindível para a manutenção da vida e para a construção de independência e de autonomia.

A entidade foi sugerida pelo pro-

fessor e coordenador de estágio do curso de Agronomia, com Ênfase em Agroecologia, Gismael Francisco Perin. Segundo ele, os estágios se constituem em atividades muito importantes e é fundamental que os estudantes os desenvolvam junto a organizações sérias e comprometidas que possam colaborar efetivamente para a sua formação acadêmica, profissional e pessoal.

Para a coordenadora do Capa, Ingrid Giesel, esta parceria “irá proporcionar aos estagiários aprendizados e experiências práticas com a participação em atividades com agricultores familiares agroecologistas”. Os estágios também serão desenvolvidos junto aos agricultores familiares em “processo de conversão”, apontando novas concepções de agricultura e de sua relação com o meio ambiente no sentido de viabilizar alternativas sustentáveis e opções mais saudáveis de vida. “O convênio visa esta-

belecer cooperação mútua nas atividades de ensino, pesquisa e extensão em busca do desenvolvimento e da sustentabilidade”, observa Ingrid.

Os primeiros convênios estão sendo firmados com entidades indicadas pelos colegiados de curso e mesmo por alunos que veem no estágio uma forma de pôr em prática aquilo que aprendem em sala de aula. “As instituições privadas ou públicas que tiverem interesse em se tornar uma UCE podem entrar em contato com o Setor de Estágios do campus para obter informações”, informa a responsável pelo setor, Geovana Antunes.



Ingrid Giesel e Ilton Benoni assinaram documento

Licenciatura em Ciências organiza primeira semana acadêmica

Com o objetivo de integrar reflexões teóricas e experiências que contribuam para a formação dos estudantes e também com o incremento de qualidade de educação básica, foi realizada a I Semana Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências: Biologia, Física e Química -Licenciatura. Além de constituir uma importante oportunidade de aprimoramento e atualização na formação dos professores de Ciências, a realização do evento buscou ainda promover vivências acadêmicas para além da sala de aula, no intuito de fortalecer a identidade do Curso neste que é o primeiro ano de sua existência.

O evento ocorreu em duas partes: a primeira aconteceu no mês de setembro, durante as comemorações do primeiro aniversário da UFFS, com programação que envolveu mostra de

fotografias, ciclo de cinema, mesa-redonda e o II Café com Livros. A segunda parte do evento aconteceu no início de dezembro e teve 180 inscritos para atender o interesse dos estudantes do campus e dos professores de Educação Básica de Cerro Largo. Para o dia 1º de dezembro os organizadores optaram por atividades que buscassem proporcionar aos estudantes e professores algum contato com a dimensão da pesquisa científica. Para isso, foram realizadas as palestras “Química Supramolecular”, com o professor da UFFS doutor Ildemar Mayer, e “A Pesquisa nas Ciências Biológicas”, a cargo da professora doutora Erica do Espírito Santo Hermel, também docente da instituição

Para o segundo dia de atividades foram oferecidas oficinas coordenadas por professores do campus sobre temas

de interesse para a formação e prática dos professores de Ciências, entre elas “Cinema e História da Ciência: Charles Darwin e a origem das espécies”, com coordenação dos professores Roque Güllich e Erica do Espírito Santo Hermel e “Uma alternativa didática: a utilização de textos de divulgação científica (revistas, jornais,...) no ensino de ciências”, com o professor Luís Fernando Gastaldo. Completaram a programação de oficinas “Um olhar para a literatura em Química e para a linguagem Química: discussão sobre comunicação científica, literatura em Química e abordagem de alguns conceitos químicos”, com a participação da professora Judite Scherer Wenzel e “O papel da alimentação no desenvolvimento cognitivo”, com a servidora Joseane Pazzini Eckhardt.

Laranjeiras do Sul

Encontro discute Extensão em comunidades indígenas

O auditório do campus Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) receberá durante o dia 15, os participantes do encontro “Universidade: práticas e experiências de projetos de extensão em comunidades indígenas”. Na programação, palestras com os professores doutores Lúcio Tadeu Mota, da equipe de Extensão da Universidade Estadual de Maringá, e com Geraldo Ceni Coelho, pró-reitor de Extensão e Cultura da UFFS. As inscrições podem ser feitas até o dia do evento no Setor de Extensão do campus.

Contatos: (42) 3635-5409

E-mail: inscricoesuffs@gmail.com

DCE DE CHAPECÓ TOMA POSSE



A primeira composição do Diretório Central dos Estudantes (DCE) do campus Chapecó já está eleita. Empossada na sexta-feira (3) para um mandato de dois anos, a diretoria conta com onze pessoas, tendo como presidente o estudante de História Diogo Mateus Zini Hartmann. Para o acadêmico, o DCE tem um papel importante para que as necessidades

dos alunos sejam ouvidas e atendidas adequadamente. Segundo ele, o diálogo sempre estará aberto, antes de qualquer ação. “Mas estaremos sempre na defesa dos estudantes”. As primeiras cobranças do DCE, conforme o presidente, serão voltadas à estrutura do campus, ao transporte e às opções culturais.

Projeto de Educação Tutorial: qualificação na formação de licenciandos em Ciências

*Por Raul Franzmann
(Agronomia/Cerro Largo)*

O campus Cerro Largo, assim como os outros quatro campi da UFFS, foi contemplado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, esse programa integra atividades de ensino, pesquisa e extensão, propiciando aos alunos participantes, sob a orientação de um professor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica e atendam às necessidades do curso de graduação.

Coordenado pelo Prof. Roque Güllich, um grupo de professores de Cerro Largo apresentou uma proposta de educação tutorial para o curso de

Licenciatura em Ciências, que conta, atualmente, com 150 alunos. O projeto busca integrar as áreas das Ciências (Física, Química e Biologia), com especial ênfase na questão ambiental (meio ambiente) e na formação de professores. Estes são, portanto, os grandes temas do PET-Ciências.

Segundo o professor Roque, os PETianos – alunos que se envolverão no programa – vão desenvolver atividades como pesquisa, integração do curso com a UFFS e ainda produção de material didático. A comunidade local poderá interagir com o programa por meio de atividades de pesquisa, cursos de formação, extensão e participação em eventos.

O processo de seleção dos bolsistas e voluntários se deu em três etapas. Inicialmente, abriu-se o processo de inscrições, quando os interessados deveriam entregar uma carta de intenções. Em seguida, a banca responsável fez uma análise do histórico dos alunos, da carta de intenções e da participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão. Na última etapa, os alunos passaram por uma entrevista. Nesse primeiro processo, foram

selecionados quatro bolsistas e dois voluntários, mas o número de participantes, nos próximos anos, atingirá doze bolsistas e seis voluntários.

A seleção contou com a participação de 11 alunos do curso de Ciências e foi uma experiência significativa para formação dos licenciandos e também para a prática dos professores da banca. Participaram da seleção, além do Prof. Roque, os professores Edemar Rotta (tutor do programa) Erica Hermel (vice-coordenadora da proposta) Luís Gastaldo (coordenador do curso de Ciências) e Daniela Oliveira (professora do curso). Tornaram-se bolsistas do PET-Ciências os alunos Tamini Wyzykowski, Alex Pires de Mattos, Carine Kupske e Kelly Callegaro. Cada um deles receberá uma bolsa mensal de R\$ 360.

Para o Prof. Roque, o PET representa uma conquista importantíssima para o campus e para toda a universidade. Ele ressalta que este foi o primeiro projeto do campus Cerro Largo a ser aprovado em âmbito nacional, em livre concorrência com todas as universidades do país. ■

Cultura, história e reflexões marcam a semana da Consciência Negra na UFFS

*Por Gabriel Scheffer
(Letras / Chapecó)*

Em 20 de novembro, é celebrado o Dia da Consciência Negra. A data coincide com a morte de Zumbi dos Palmares, ocorrida em 1695. Para que o marco não passasse em branco, o coordenador do curso de Sociologia Leonardo Leitão,

o professor da área de Letras Luciano Nascimento e a acadêmica Méri Tezozinha, aluna do curso de Pedagogia e integrante do Movimento Negro, organizaram o I Seminário Interdisciplinar de História, Cultura e Identidade Afro-Brasileiras. Após o término do

evento, que se estendeu de 20 a 26 de novembro, pedimos que o professor Luciano Nascimento fizesse um balanço do Seminário e também uma breve análise da realidade do negro no país nos dias de hoje.

Segundo ele, a proposta do evento

era criar, dentro da Universidade, um espaço onde seria possível discutir e refletir sobre as relações raciais. “Nossa principal meta era dar visibilidade a uma questão frequentemente negada, tida como inexistente. Sem sombra de dúvidas conseguimos alcançar esse objetivo, mesmo que modestamente”, comemorou. Ainda sobre o evento, Luciano diz que todas as atividades procuraram mostrar que o preconceito – não só o racial, mas qualquer forma de preconceito – vitimiza a sociedade como um todo, e não só a pessoa ou o grupo contra quem o preconceituoso se volta.

Para o professor Luciano, é um equívoco a crença de que a região Sul abriga uma maioria absoluta de população de origem branca. “Como vimos durante o evento, há aqui negros, caboclos e indígenas também. Acontece que esses grupos ainda são socialmente invisíveis, suas imagens estão ainda relacionadas à marginalidade, à mendicância e ao subemprego”, diz ele. Natural do estado do Rio de Janeiro, o professor Luciano faz uma comparação entre sua cidade e Chapecó. Segundo ele, no Rio de Janeiro o indivíduo negro tem mais oportunidades para se sentir orgulhoso por sua cor. São vários os elementos culturais que colaboram para isso o tempo todo: a música (samba, choro, funk...), a religião (a umbanda, por exemplo, nasceu no Rio de Janeiro), a própria evidência visual da miscigenação do povo. “Tudo isso colabora para um sentimento de orgulho. Ainda que, não raro, esse orgulho seja falso, e se acabe na primeira entrada social de condomínio das

áreas ricas. Aqui em Chapecó, como o negro não se vê, fica mais difícil ser consciente do próprio valor”, analisa ele.

Após o evento, fica a expectativa da conscientização e a luta por um mundo mais justo, com oportunidades e direitos para todos, independente de raça, religião, sexualidade e situação econômica. “A UFFS é uma universida-

de que nasce com o compromisso de ser ‘pública e popular’. Nossa instituição não pode se furtar a seu compromisso com a formação de professores conscientes de seu papel de agentes transformadores da realidade. Uma universidade medularmente ligada aos movimentos sociais não tem o direito de ser insensível à questão racial no Brasil”, conclui. ■



PROCESSO SELETIVO
UFFS 2011

**GARANTA A SUA VAGA NA
NOSSA FEDERAL**

INSCRIÇÕES DE
**19 DE NOVEMBRO A
16 DE JANEIRO**
PELO SITE WWW.UFFS.EDU.BR



A NOSSA FEDERAL

